

14665 - A homeopatia na pecuária leiteira: da capacitação aos resultados práticos

Homeopathy in dairy farming: the training to practical results

MÜLLER, Sidnei Francisco¹; FÜLBER, Vanice Marli¹

1 CAPA – Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor, Núcleo Rondon, sidneifmiller@yahoo.com.br;

Resumo: A homeopatia é uma ciência que vem ao encontro da agroecologia, proporcionando a homeostase do ser vivo. Seu uso tem crescido de forma exponencial nos últimos anos. Devido à elevada procura pelos produtores de leite, realizaram-se cursos de capacitação em homeopatia. Na seqüência deu-se o acompanhamento técnico em 20 propriedades em Marechal Cândido Rondon/PR, utilizando tratamentos populacionais e individuais. Observaram-se elevada satisfação dos produtores e mesmo a procura cada vez maior por vizinhos e familiares destes. Comprovou-se uma redução acima de 90% nos gastos com farmácia veterinária e melhora da qualidade do leite, bem como no estado e comportamento dos animais. Todos os produtores passaram a adotar práticas agroecológicas, o que comprova que a homeopatia pode ser porta de entrada em propriedades convencionais, desde que se tenha todo um trabalho paralelo em agroecologia.

Palavras-Chave: pecuária leiteira; agrohhomeopatia; altas diluições.

Abstract: Homeopathy is a science which is in agroecology, providing homeostasis of living. Their use has grown exponentially in recent years. Due to high demand for milk producers were held training courses in homeopathy. Subsequently there was the technical monitoring in 20 properties in Rondon / PR, using population and individual treatments. Observed high satisfaction of producers and even the increasing demand for these neighbors and family. Demonstrated a reduction greater than 90% in spending on veterinary pharmacy and improves the quality of the milk, as well as the state and behavior of animals. All producers started to adopt agroecological practices, which proves that homeopathy can be gateway for conventional farms, provided that you have an entire parallel work in agroecology.

Keywords: Dairy farming; agro-homeopathy; high dilutions.

Contexto

Segundo Arenales (2002), o princípio básico da homeopatia é a utilização de medicamentos dinamizados, ou seja, preparados a partir de substâncias animais, vegetais, minerais ou tecidos doentes. A matéria oriunda destas substâncias impregna as moléculas do álcool utilizado, determinando nesta suas impressões energéticas, sem alterar sua forma química. Conseqüentemente, estamos medicando os animais com substâncias inócuas em termos químicos.

Ainda segundo o mesmo autor, não existe qualquer possibilidade de contaminação pelo uso e manipulação desses medicamentos, revertendo saúde a todos os

envolvidos, direta ou indiretamente. Segundo Bonato & Silva (2003) a homeopatia é ecologicamente correta, pois é essencialmente energia potencializada não-molecular, e de ação sistêmica, não deixando resíduos no ambiente. Os medicamentos homeopáticos atuam na autorregulação do organismo, que também é imaterial, equacionando, dando o suporte para a retomada da homeostase.

O oeste paranaense destaca-se na produção de leite, sendo praticamente todo produzido de forma convencional. O leite sendo o alimento mais consumido pelas crianças, e com as novas exigências legais quanto a contaminantes e qualidade, tem provocado a busca por alternativas que diminuam o uso de produtos químicos. Assim muitos produtores convencionais vêem na homeopatia uma fuga para esses problemas sanitários e reprodutivos.

Segundo Arenales (2002), apesar do controle de insetos com medicamentos dinamizados não constarem como tradição na possibilidade na homeopatia, pesquisas recentes realizadas encontraram medicamentos homeopáticos que controlam a infestação de carrapatos, mosca do chifre, berne, vermes e mosca domésticas em bovinos.

O objetivo, através de cursos básicos em homeopatia e acompanhamento técnico, foi verificar os resultados do tratamento homeopático no sistema convencional de produção, bem como elencar os principais medicamentos usados e perspectivas para esse grupo de produtores, visando a conversão e adoção de práticas agroecológicas.

Descrição da experiência

Desde 2004, parte da equipe de ATER – Assistência Técnica e Extensão Rural da região oeste do Paraná vêm sendo formada em homeopatia, bem como tem capacitado pequenos agricultores. Em 2006 instalou-se um pequeno laboratório para o preparo dos medicamentos no CAPA – Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor, de Marechal Cândido Rondon/PR, o que proporcionou maior incremento de uso.

As experiências foram conduzidas em 20 propriedade rurais no município de Marechal Cândido Rondon/PR assistidas pelo CAPA – Núcleo Rondon, ao longo dos últimos 2 anos. Inicialmente todos os atores envolvidos passaram por capacitação, sendo que a equipe de ATER – Assistência Técnica e Extensão Rural em cursos de 160 horas de duração e os agricultores por formação de 16 horas em homeopatia básica. Assim no momento da ATER todos tem conhecimento das informações básicas em homeopatia.

A partir dessa capacitação, os agricultores passaram a receber o acompanhamento técnico, sendo as propriedades tratadas de forma individual, e inicialmente os rebanhos na forma populacional (um ou vários medicamentos homeopáticos administrados a todos os animais), e após de forma individual por animal. Os medicamentos adotados, de forma geral são os descritos por Bonato et al (2007), e nas experiências observadas e relatadas por agricultores, bem com a repertorização

de casos específicos. Além da ATER nas propriedades, bimestralmente esses produtores se reuniram para tratar de temas ligados a agroecologia.

As formas de emprego da homeopatia são variáveis (BONATO et al, 2007). A mais comum consiste na mistura de 60 gotas para 0,5 kg de açúcar, e então a mistura deste em 25 kg de sal mineral. Outra forma é a diluição de 60 gotas em 2 litros de água e deixar gotejar no bebedouro. Também via oral ou sobre a forragem de 5 gotas por animal, duas vezes ao dia, ou mesmo borrifando os animais.

Resultados

Inicialmente observou-se que os animais mudaram seu comportamento, ficando mais calmos e dóceis. Isso repercutiu nas atitudes dos responsáveis pelo manejo, muitas vezes também buscando o tratamento homeopático. Outro ponto que sempre foi lembrado junto aos produtores, é que inicialmente ocorre uma agravação do quadro, resultando em aumento da contagem de células somáticas e contagem bacteriana total, pois o animal passa a exonerar os problemas acumulados. Esse processo pode durar de alguns dias até alguns meses, a depender das condições do bovino.

No manejo do carrapato, observou-se que o uso de *Sulphur* e *Staphysagria* proporcionaram elevada eficiência, sendo que em 3 dias os aracnídeos param de se alimentar, se tornam pálidos e flácidos, o sangue no seu interior se torna cor de barro e facilmente ele cai. Muitas vezes os produtores se assuntam pela elevada população de carrapatos, mas grande parte está apenas esperando algum contato mecânico para derrubá-los. Em casos que os medicamentos não proporcionaram controle buscou-se a complementação com o nosódio do carrapato na potência 6 CH.

Não só o conhecimento em homeopatia, mas uma visão holística é necessária, como destacado por Neves et al (2009). Segundo esse autor, para um controle eficiente de carrapatos, faz-se necessário a realização de espaços de capacitação, discutindo as informações sobre o ciclo de vida e dinâmica populacional do carrapato, além do manejo do rebanho. A partir destas informações os agricultores em conjunto com técnicos envolvidos com a atividade planejarão as ações de controle deste ectoparasita, envolvendo outras técnicas além da homeopatia.

No caso das mastites e mamites inicialmente utilizou-se *Calcarea carbonica* e *Pulsatilla nigrans* a todos os animais de forma curativa e preventiva. Em um mês com nova avaliação novos medicamentos podem ser empregados em função da causa da patologia e evolução dos casos. Também foram satisfatórios os resultados com o tratamento durante a gestação dos animais com os mesmos medicamentos, e o uso cerca de 5 dias antes e mais 5 após o parto de *Arnica*. Reduziu-se drasticamente os problemas ligados a dificuldade no parto e retenção de placenta.

A papilomatose teve bons resultados utilizando *Thuja* e *Calcarea carbonia* misturado ao sal mineral, a todos os animais por até três meses, e em algumas

situações o uso de *Causticum*. Quanto mais tempo o animal demonstrou a virose maior o tempo do tratamento.

Frequentes também foram os casos de tristeza parasitária, onde a depender das condições variaram os medicamentos *Phosphorus*, *Carbo vegetabilis*, *Chelidonium*, *Ferrum metallicum* e *Lycopodium*. Nessa situação, devido à gravidade o tratamento deu-se de forma mais intensiva, em alguns casos 5 gotas a cada 5 minutos.

Ocorreram casos em que não se verificaram resultados a contento, muitas vezes em função de manejos inadequados e principalmente a carência dos animais em mineralização. Tem-se observado nos plantéis que tem seu regime alimentar sustentado em silagem de milho transgênica, aumento dos problemas relacionados a infecção de cascos e principalmente reprodutivos.

Observou-se redução acima de 90% nos gastos com farmácia veterinária, e em alguns casos a total autonomia do produtor. Outro fato é a não necessidade de descarte do leite devido a medicação, situação rotineira nos tratamentos convencionais. Além do custo da medicação, ainda há a perda do leite.

Mesmo nas propriedades com maiores desequilíbrios observaram-se bons resultados. Já quanto à internalização dos princípios agroecológicos visualiza-se apenas dois produtores. No entanto os demais passaram a adotar práticas agroecológicas em seus sistemas produtivos, tornando-os mais independentes das empresas e mais sustentáveis. Assim é possível afirmar que trata-se de mais uma forma de entrar em propriedades convencionais e com o tempo proporcionar a transição agroecológica.

A busca pela sustentabilidade dos agroecossistemas passa pela internalização por parte dos agricultores familiares e técnicos, dos princípios da agroecologia (MANCIO, 2008). É preciso que ambos, técnico e agricultor, assumam a responsabilidade de construir este agroecossistema.

Ao final desse período de avaliação, observou-se que os agricultores adquiriram conhecimento dos medicamentos básicos, sendo que cada um compôs sua farmácia básica composta por 15 a 25 medicamentos para os casos mais rotineiros. Assim tornam-se também independentes dessa ATER, passando então para discussões mais aprofundadas de casos mais complexos, e principalmente outros temas relacionados a agroecologia de demais cultivos na propriedade.

Vários são os agricultores que tem buscado a homeopatia como forma de reduzir os custos de produção, muitas vezes como a última alternativa antes de desistir da atividade. Esses produtores procuram a rede de ATER por verem os resultados em propriedades vizinhas e de familiares. Assim é constante o aumento da procura pela homeopatia na região, bem como a oferta de cursos. Trata-se de uma forma popular de difundir a homeopatia na região e que proporciona a autonomia do agricultor.

Referências bibliográficas:

ARENALES, M. C. **Homeopatia em gado de corte.** In: I Conferência Virtual Global sobre Produção Orgânica de Bovinos de Corte. 11 p. 2002

BONATO, C. M.; SILVA, E. P. Effect of the homeopathic solution Sulphur on the growth and productivity of radich. **Acta Scientiarum. Agronomy.** v. 25, n. 2, p. 259-263, 2003.

BONATO, C. M.; SOUZA, A. F.; OLIVEIRA, L. C.; TOLEDO, M. V.; PERES, P. G. P.; GRISA, S.; SAAR, V. V. Homeopatia simples: alternativa para a agricultura familiar. Marechal Cândido Rondon-PR: Lider, 36p. 2007.

MANCIO, D. **Percepção e construção do conhecimento agroecológico e uso sustentável do solo em assentamento de reforma agrária.** 2008. 152 f. Dissertação (Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2008.

NEVES, H. H.; MATA, M. G. F.; MELO, D. F. M. Manejo Agroecológico de Carrapato com a Utilização de Preparados Homeopáticos em Assentamento de Reforma Agrária. **Rev. Bras. De Agroecologia:** Resumos do VI CBA e II CLAA. v. 4 n. 2, p. 2278-2281. 2009.